



# Vida Paroquial

Azeite

ANO X N.º 114  
FEVEREIRO DE 1963

Director e Editor  
P.º Belarmino Rodrigues Soeiro

Redacção  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão  
GRÁFICA DE COIMBRA

## Não Falsifiquemos o Domingo!



### O DOMINGO — DIA DO SENHOR — NÃO PODE SER:

- dia da taberna e excessos alcoólicos;
- dia de trabalho, mesmo sem remuneração;
- dia de pecado e libertinagem;
- dia de esalfamento em bailes diurnos e nocturnos;
- dia de dispersão para os diversos membros da família;
- dia de ostentação e vaidades;
- dia de jogos ruinosos, a dinheiro e a vinho;
- dia de condenação para a alma;
- dia de soalheiro e murmuração;
- dia ocioso, vago e inútil;

### O DOMINGO — DIA DO SENHOR — NÃO DEVE SER APENAS:

- dia de actividades físicas e desporto;
- dia de passeio e veraneio;
- dia de cinema e diversões;
- dia de absorção total em actividades mesmo religiosas;
- dia de satisfação para as legítimas inclinações da natureza.

### A QUE SE DESTINA O DOMINGO — O DIA DO SENHOR?

- a adorar e a servir a Deus;
- a participar na Santa Missa e demais actos do culto;
- ao desenvolvimento da cultura religiosa;
- ao alargamento dos conhecimentos humanos;
- à preparação dos novos para a vida e para o lar;
- ao contacto dos pais com os filhos na intimidade;
- ao estreitamento dos laços de família;
- ao útil convívio humano e social;
- ao legítimo descanso do corpo;
- à visita dos pobres e doentes;
- ao exercício do apostolado;
- à honesta distração do espírito;
- à contemplação e contacto com a natureza;
- à reflexão calma sobre os problemas da vida;
- a tudo o que possa ajudar o homem na realização da sua vocação humana e cristã.

## O Grande Encontro da Juventude

### OS NOVOS ESCOLHEM DEUS

Em Lisboa vai realizar-se nos dias 20 e 21 de Abril um *Grande Encontro da Juventude*.

«Nele se deseja a participação do maior número possível de rapazes e de raparigas que vão animados de disposição de afirmarem publicamente e porem em prática na vida de todos os dias a grande opção resumida no lema — «*Os Novos Escolhem Deus*».

Ser uma presença cristã da juventude, neste século eivado de materialismo. Servirá para despertar nos jovens o significado e as exigências da vida cristã através duma consciencialização progressiva da mensagem do Evangelho.

Introduzir Deus na vida da nossa juventude: eis o objectivo a atingir.

É preciso apregoar-se aos quatro ventos, «viver-se uma vida

descontraída, sem preconceitos, ser-se evoluído...»

A indisciplina e indocilidade campeiam por toda a parte e até há quem pregue uma «moral nova»...

Há desorientação nos espíritos; falta de um ideal que prenda, seduza e arrebate.

Porquê? Porque Deus e a sua mensagem ao coração do homem irrequieto, são postos à margem do indivíduo, da família, da sociedade, como qualquer coisa de nocivo ou indispensável.

Urge reagir. Os novos têm a palavra. Mãos à obra. Esse Grande Encontro será o começo.

As leituras que faz são de autores que mais acentuam o vazio da alma...

E aos 19 anos, plena de vigor, no florir belo da vida, envenena-

(CONTINUA NA PÁGINA 2)

## OBSERVANDO...

Angélica Weddegen era uma rapariga aparentemente como as outras do seu tempo e da sua fraca convivência.

Nada lhe faltava, falando num plano apenas material: dinheiro, divertimentos, livros, a amizade de seu pai, raparigas e rapazes amigos.

Contudo aquela alma não era feliz.

Eu sou o Caminho, a Verdade, a Luz, dizia Jesus.

Quando o ser humano, quando a juventude se afasta do Mestre, encontra apenas a desilusão, o caminho que destrói a vida e os mais belos sentimentos.

Não basta dar à juventude a instrução, o saber; é preciso cuidar-lhes a alma, dar Deus aos nossos jovens.

Angariar-lhes bens, fortuna,

posição sim senhor; mas não pôr de lado a formação da consciência; não descurar a vida religiosa.

Angélica, era instruída, a melhor aluna, sabendo várias línguas; em sua casa havia conforto, alegria, amizade, certa abundância; podia ir a festas, a bailes; em suma tinha tudo, na análise vulgar. Mas faltava-lhe o melhor: sua alma andava vazia, em nada acreditava, Deus era um mito.

E daí o drama.

Sem Deus nada.

Que os pais se preocupem com encher a alma dos filhos com Deus e não apenas dar-lhe o necessário no plano material.

Padre Saraiva



# OBSERVANDO...

Porque frequentam mais as mulheres os actos religiosos do que os homens? Não parece serem estes os preferidos de Jesus? Pois não foram os pastores e os reis magos os primeiros a adorá-lo, em Belém? Não foram homens escolhidos para seus apóstolos e discípulos? Não é Jesus o caminho, a verdade e a vida, e a Igreja a sua continuação na terra? Não é a sua doutrina a única verdadeira luz do homem sobre a sua natureza e sobre a vida íntima de Deus? Não é a sua moral a mais digna da magestade de Deus, e a mais conforme às aspirações da alma humana? Envergonhar-se-ão os homens de Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem?

Quem se lhe pode igualar?

..

Em todos os tempos e lugares, o homem e a mulher prestaram culto à divindade. Entre os povos pagãos, nas horas decisivas da vida da tribo, ou da pátria, antes ou depois dos combates, eram os heróis que prestavam culto aos deuses, oferecendo-lhes sacrificios.

Os mahometanos, sem respeito humanos, cumprem mais rigorosamente a sua religião do que as mulheres. Descalçam-se antes de entrar nas suas mesquitas, e deitam-se sobre a terra para adorar o seu Alá. Entre os judeus, a religião judaica é praticada com tanto ou mais rigor pelos homens do que pelas mulheres. Nas sinagogas, não se encontram mulheres, mas homens que cantam, rezam, e comentam os livros sagrados, etc., etc.

..

É triste ver-se que em Portugal, terra de Santa Maria, país que se diz católico, grande parte dos cristãos transgride o preceito dominical.

Enquanto se celebra o santo sacrificio da Missa, os ca-

fés e as tabernas regorgitam de homens. Vêem-se homens a trabalhar nos campos, aqui a passear, ali sentados, acolá em magotes, outros a jogar, etc., etc.

Contudo a nossa literatura, a escultura, a arquitectura, a pintura, a música estão imbuídas do espírito religioso. Os grandes cotovelos da nossa história, têm por padrões templos. Guerreiros, conquistadores, navegadores, missionários e estadistas bateram-se pela Pátria e pela Fé. A cruz de Cristo vê-se nos montes, vales e planícies, nas cidades, vilas e aldeias a encimar os templos. Nos rosários e sobre os peitos. Nas asas dos aviões e nos barcos. Os mortos, nos cemitérios, repousam à sombra da benéfica cruz. Esta, em toda a parte, lembra ao cristão o grande sacrificio que une Deus com os homens, e estes entre si. Muitos porém, comodistas e apáticos ao Divino, não comemoram os dois grandes factos da nossa santa religião — a ressurreição de Jesus e a descida do Espírito Santo — operados ao domingo. Embora deixem as suas esposas e filhos assistir à santa Missa, pela sua posição social e pela sua influência tornam-se o escândalo do povo.

Porquê, pergunto, os homens, que se dizem católicos, não cumprem tanto os preceitos religiosos como as mulheres? Não devem, como estas, a Deus a vida, a saúde, a inteligência, os bens espirituais e materiais? Não têm a dar contas do seu procedimento como elas, ao Supremo Juiz?

..

Se isto se faz no lenho verde, que se fará no seco? disse Jesus às santas mulheres. Estas ao verem-no, coroado de espinhos, horrivelmente flagelado, carregado com a cruz, cheio de sangue, alvo de escárneos e de blasfêmias, tiveram dó e choraram.

«Chorai sobre vós e vossos filhos, tinha dito primeiramente o Mestre, porque se eu, inocente e justo, por ter tomado a aparência do peccador, soffro assim, quanto mais não hão-de soffrer os réus do peccado?»

Chorai, mulheres, sobre vós, se não tendes educado bem os vossos filhos no amor e temor de Deus, se eles blasfemam, e são indiferentes às práticas religiosas.

Vejo-vos, mulheres, na assistência à santa Missa, de joelhos, junto ao confessor, a purificar a alma, e no banquete eucarístico, a receber o pão dos anjos.

Parece-me ouvir o divino Prisioneiro a perguntar-vos: «onde estão os vossos irmãos, os vossos filhos, os vossos esposos? Onde estão?...

## A M I G O S D E «VIDA PAROQUIAL»

Sr. Manuel Francisco Antunes, de Escamas — 7\$50; sr. José António Dias, de Escamas — 7\$50; sr. José António, de Chãos de Cima — 7\$50; sr. Guilherme do Carmo Simões Abreu, de Ribeira de S. Pedro — 7\$50; sr. Alcides de Oliveira Ramos, de S. Tomé — 20\$00; sr.ª Aurélia de Jesus de Oliveira, vila — 10\$00; sr. Sebastião Silveiro, de Chávelho — 6\$00; sr.ª Júlia da Conceição Guimarães, vila — 20\$00; sr. Artur Sequeira de Carvalho, vila — 10\$00; sr. Augusto Henriques da Costa, Levandeira — 10\$00; sr. Joaquim Francisco da Silva, vila — 7\$00; sr.ª Beatriz da Graça, vila — 20\$00; sr. Manuel Caetano Mendes, vila — 10\$00; sr. José Gonçalves Ramos, vila — 10\$00.

Bem hajam.

Pai, quem não tiver a Igreja por mãe». — S. Cipriano.

## Movimento paroquial

### CASAMENTOS

Na igreja paroquial contraíram matrimónio em

— 1 de Janeiro — Fernando Moreira Soares, filho de António Soares e de Arminda Moreira Dias com Matilde Lima Simões, filha de Augusto Simões e de Madalena Lima.

— 2 de Janeiro — Adelino Rodrigues Coelho Antunes, filho de José Nascimento Antunes e de Leontina Mendes Coelho, com Isilda da Silva, filha de Florência da Silva.

— 5 de Janeiro — José da Silva Paiva, filho de António Paiva e de Maria Adelaide com Florípes do Carmo Martins, filha de Manuel Martins e de Amélia do Carmo.

— 6 de Janeiro — Albino da Silva de Oliveira, filho de António Joaquim de Oliveira e de Maria da Silva com Maria Fernanda da Silva Coelho, filha de Alvaro José de Carvalho e de Hermínia da Silva Coelho.

— 6 de Janeiro — Arlindo da Conceição Inácio, filho de José Inácio e Hermínia da Conceição com Maria de Jesus Nunes, filha de Manuel Francisco e Guilhermina de Jesus.

### BAPTIZADOS

— 1 de Janeiro — Maria Amália da Silva Mendes, filha de Manuel de Jesus Mendes e de Isilda da Silva Jorge — de Aldeia da Cruz.

— 2 de Janeiro — José Nunes da Silva, filho de Mário da Silva

Caetano e de Maria Nunes Miguel — de Douro.

— 3 de Janeiro — Alberto Coutinho da Silva, filho de Saúl da Conceição da Silva e de Natália da Conceição Coutinho, da vila.

— 3 de Janeiro — Maria de Fátima de Paiva Luís, filho de Arminda de Paiva Luís — da vila.

— 14 de Janeiro — Manuel Simões Pereira, filho de Manuel Simões Pereira e de Benvinda de Jesus Pereira Graça — Ervideira.

— 20 de Janeiro — Belmira da Conceição Silva Martins, filha de Herculano da Silva Martins e de Maria da Conceição e Silva, de Forno Telheiro.

— 20 de Janeiro — Carlos Alberto Fernandes de Oliveira, filho de Manuel Quaresma de Oliveira e de Idalina Florência Martins — da vila.

— 20 de Janeiro — Fernando Costa da Silva Nunes, filho de Abílio Fernandes Nunes e de Maria do Carmo Costa da Silva — da vila.

### FALECIMENTOS

— 15 de Janeiro — Maria Godinho, de 88 anos, de Aldeia da Cruz.

— 18 de Janeiro — José Carlos de Jesus Pereira, de um mês, do lugar de Ervideira.

— 31 de Janeiro — Maria Martins, de 78 anos, do lugar de Quinta do Mouchão.

— 31 de Janeiro — Irmanda da Silva, de 63 anos, do lugar do Corisco.



# VOLTA AO

Um cientista português, do Centro de Estudos Astronáuticos, de Lisboa, o Dr. Eurico Fonseca, resolveu o problema da primeira viagem tripulada ao planeta Marte, expondo as possibilidades do envio de uma expedição de três homens, numa viagem de seis a sete anos, utilizando-se foguetes que já estão em estudo. A descoberta teve larga repercussão em todo o mundo.

★

Nos Estados Unidos, um recolhedor de lixo, achou numa lata uma carteira com cinco cheques no valor de 66.700 contos. O pobre do homem até ficou sem fala! E nada aproveitou, porque logo apareceu o dono.

★

Em Lisboa, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», com a presença do Director, sr. Dr. Eduardo Neves, foi inaugurada uma valiosa exposição de postais de Lisboa de há 50 anos.

★

No Equador, um grupo de traidores apoderou-se da linda quantia de 1.200 contos enviada por Fidel Castro para a organização de guerrilhas naquele país.

★

No Rio de Janeiro, dizem os jornais da cidade que a Polícia está a acabar com os mendigos, assassinando-os e deitando os corpos aos rios próximos.

★

Nos Estados Unidos, só no Sul do Estado de Nova Iorque, há meio milhão de intoxicados pela droga dos estupefacientes.

★

Nas estradas norte-americanas, no ano de 1962, registaram-se 41.000 mortes.

★

Nos Estados Unidos, morreram de fome e frio dois velhos, ele de 76 anos e ela de 90 anos, que tinham 2.900 contos dentro de uma velha lata de rebuçados escondida debaixo do lava-louças.

★

Em Madrid, uma mulher, natural da Galiza, a sr.<sup>a</sup> Ester Lopez, desde o dia 27 de Dezembro de 1962 apresenta estigmas nas mãos, testa e lado direito do tronco. Foi examinada por 10 médicos que não encontraram explicação científica para o fenómeno. A mulher declara que não sente sofrimento com as feridas.

★

O Xá da Pérsia entregou ao governo do seu país dez milhões de hectares de terreno que lhe pertenciam, como património particular, e mandou distribuir pelos

camponeses quinhentas aldeias que eram propriedade da sua casa real.

★

Nos Estados Unidos há oito milhões de analfabetos, e todos os anos cerca de um milhão de estudantes abandonam os estudos.

★

A França vai prestar à Argélia um auxílio de seis milhões e trezentos mil contos.

★

Khruschchev declarou num discurso que a Rússia retirou de Cuba 40 mísseis, mas que, em compensação, tem 120 mísseis noutros lugares, apontados para a América.

★

Em Viseu, dois estudantes construíram e lançaram um foguetão de 90 cm. que subiu a 1.200 metros, construído em alumínio, com as peças cravadas sem soldadura. Talvez por causa da chuva, o pára-quadras não funcionou, Uma numerosa assistência aplaudiu freneticamente os dois rapazes.

★

A Diocese de Propriá, no Brasil, tem uma população de 200.000 almas e conta apenas oito sacerdotes; e o Bispo, sr. D. José Brandão de Castro, é também o Pároco da cidade-sede e arredores, com vinte mil almas.

★

O presidente Kennedy apresentou ao Congresso o maior orçamento de todos os tempos, no montante de três biliões, quinhentos e cinquenta e dois milhões e quinhentos mil contos.

★

O Dr. Kubitschek de Oliveira, ex-presidente do Brasil e grande amigo de Portugal, visitou o nosso país e foi entusiasticamente aclamado pelo povo do Minho. Num dos seus discursos de agradecimento, disse: — «O Brasil é metade de Portugal, e Portugal é metade do Brasil».

★

No Brasil, a gasolina aumentou de preço, de 60 a 200 por cento.

★

Em Londres, no ano de 1962, registaram-se 200 mil crimes.

★

Portugal conta um trágico recorde: é o país que mata mais peões em desastres de automóvel.

# QUE É O ESPÍRITISMO?

( CONTINUADO DA PÁG. 4 )

em excomunhão «pelo próprio facto» os que tomarem parte activa nas sessões de espiritismo... ou apenas assistirem a elas». Ora está bem de ver que, se o Zé Calhau declarou, até com certo orgulho, que assistia às tais sessões, está de facto excomulgado, separado do grémio da Igreja, e por isso excluído de todas as funções da Igreja. Isto é claro como água cristalina e só o não vê quem for cego. As nossas Constituições do Bispado, no n.º 1.357, recomendam paternalmente: «Detestem os fiéis especialmente a consulta de espírito e as sessões de espíritos tantas vezes condenadas pela Igreja e cujas funestas consequências, tanto para o corpo como para a alma, são manifestas».

— Mas diga-me, Sr. Prior, o que é o espiritismo?

— A resposta consta do n.º 2.163 das mesmas Constituições: «O espiritismo é um conjunto de superstições sumamente prejudiciais à fé católica». Não passa de ser uma crendice, e é o efeito duma miscelânea de sugestões e nervosismos, e também um bocadinho de acção diabólica, que só produzem uma série de patacadas bem perigosas». «Pretendem os espiritistas evocar as almas dos finados para saber deles coisas que não podemos conhecer naturalmente. Essas respostas que muitos julgam serem sempre embustes dos vivos, cedo ou tarde, redundam na negação da eternidade das penas do inferno e doutras verdades da fé católica». A Bíblia Sagrada, no Livro «Deuterónimo», capit. XVIII, 11, ensina que «não se devem consultar os Pitões e adivinhos, nem quem inclague dos mortos a verdade». Isto é palavra de Deus. E a Igreja (Decreto do Santo Ofício, de 30 de Março de 1898) proíbe assistir às reuniões dos espiritistas, mesmo no caso dos assistentes protestarem excluir todo o pacto com o espírito das trevas e ainda que nessas reuniões nada se ouça contra a doutrina da Igreja e se peçam sufrágios pelos mortos». Ainda queres melhor, Zé da Luzia?

— Mas, Sr. Prior, como se compreende que tais sessões sejam exibidas com orações por Cristo, amor e luz?

— Só Jesus teve poder para dizer com verdade que era a luz e veio trazer a luz. Ora se a luz não está com as trevas e se a verdade não está com a mentira, também a Igreja não pode estar com o espiritismo que só a guerra e calunia ferozmente.

Assim como a policia ilude o cão vagabundo, escondendo o veneno mortal no bolo atraente, assim também no espiritismo o inimigo se serve das palavras de Cristo, amor e luz, para atrair as pessoas à perdição.

— E como sabe o Sr. Prior que o espiritismo também mete obra diabólica.

— «Pelas obras e não pelo vestido é o homem conhecido». À tua pergunta muito havia a responder, mas bastará assentarmos em 4 conclusões:

- 1.ª — A Igreja, Mestra da verdade, proíbe-nos ler a propaganda espiritista e assistir às suas sessões.
- 2.ª — O espiritismo é uma fábrica de doidos.
- 3.ª — No Brasil, onde muito reina o espiritismo, segundo uma estatística médica, uns 75 por cento dos doidos internados nos manicómios endoicceram pelas consequências do espiritismo.
- 4.ª — O espiritismo só tem o fim de retirar das práticas religiosas todos os seus adeptos, de atacar e caluniar a Igreja e seus dogmas, levando assim à perdição os seus infelizes adeptos. É uma escola de profetas de mentira, e nada mais.

— E por hoje, Sr. Prior, muito obrigado e adeus até Março.

— Boa noite e boa viagem, Zé da Luzia, e sempre às ordens.

## Mensagem

É humilde o meu preito  
E fraca a minha homenagem  
Mas se a palavra é sem geito  
É bem sincera a mensagem...

### MAUSOLÉU DE MÁRMORE

Mausoléu de Mármore  
Pesando sobre a terra  
Onde já nada existe...  
É sombra d'árvore  
Que a noite encerra  
Com seu manto triste...

Recorda uma vida  
Que a morte roubou  
Sem piedade nem amor...  
Qual folha caída  
Que o vento levou  
E ali veio depor...

À chuva... ao vento...  
Com o sol de revés  
Hoje nada, ontem vida  
Guardas no recôndito  
Do nada que és...  
Qual jóia perdida!...

Manuel Conceição Fonseca

# MUNDO



# CALENDÁRIO

## Religioso das Missas

### MARÇO

DIA 10 — 2.º Domingo da Quaresma. Cor roxa. Missa sem Glória com Credo. Prefácio da Quaresma.

Pensamento: *Por meio da gloriosa Transfiguração, Jesus fortifica a fé dos discípulos e prepara-os para os sofrimentos que os esperavam.*

DIA 17 — 3.º Domingo da Quaresma. Cor roxa. Missa sem Glória com Credo. Prefácio da Quaresma.

Pensamento: *Há mudos espirituais: são os que não rezam nem se confessam e os que não corrigem os seus súbditos.*

DIA 19 — S. José. Missa própria com Glória e Credo. Cor branca. Prefácio de S. José.

Pensamento: *S. José é somente pai adoptivo de Jesus, mas é legítimo esposo de Maria; daí a sua grande dignidade.*

DIA 24 — 4.º Domingo da Quaresma. Cor roxa. Missa sem Glória e com Credo. Prefácio da Quaresma.

Pensamento: *«Cristo libertou-nos». A doutrina do Evangelho derrubou a humilhante escravidão, e implantou a mais pura fraternidade.*

## INDULTOS PONTIFÍCIOS

És católico? Tira já as tuas Bulas para o corrente ano. As do ano transacto perderam a sua validade no fim de Janeiro.

São distribuídas na sacristia da Igreja Paroquial todos os dias após a Santa Missa.

## O Grande Encontro da Juventude

(CONTINUADO DA PÁG. 1)

-se, deixando uma carta ao seu pai, médico, que a amava ternamente. Porquê esta morte, porquê esta juventude desvairada?

Há falta de Deus nas almas, há apenas o desejo de realização no plano material, falta a luz de Cristo.

Da nossa paróquia de Castanheira de Pera, assim o esperamos, irá uma representação. Aos jovens interessados será feito um convite especial.

# QUE É O ESPIRITISMO?

— Ora Deus nos dê muito boas noites, Sr. Prior.

— Vem lá com Deus, amigo Zé da Luzia. Entra depressa e fecha a porta, que está um frio de matar gente viva.

— Frio, mas a valer..., até está a nevar! Já venho bastante tarde. No caminho encontrei o Zé Calhau que me empatou a conversar e a discutir por muito tempo. Se não fosse ele, bem podia chegar cá ainda com dia. E sabe, Sr. Prior? A nossa última palestra da «Maria Sábia» deu muito que falar em todo o mundo, porque foi publicada no nosso jornal e este chega às cinco partes do mundo. Foi muito lida, apreciada e discutida por gente da baixa e da alta categoria. Disse-me um amigo que «a coisa foi bem encarada». Um outro declarou que «o público leu e espera por mais». Sem dúvida o caso deu um eco retumbante. O meu nome já está a ser muito conhecido. A cada passo estou a ser procurado para prestar informações sobre as nossas tão úteis palestras mensais. Sem vaidade, sinto-me satisfeito com isso e

animado para continuar a vir aqui todos os meses.

— Os meus parabéns, Zé da Luzia. Nós afinal de contas estamos a fazer serviço para a História, sem darmos por isso. Daqui a cem anos ainda se há-de falar na história da «Maria Sábia», podes ficar sabendo.

Mas agora outra coisa. Disseste há pouco que o teu grande amigo Zé Calhau discutiu contigo, quando vinhas para aqui, e foi esse o motivo da tua demora, a ponto de só cá chegares já de noite. E discutiram o quê?

— Saiba V.ª Rev.ª que o meu vizinho Zé Calhau é de facto bom rapaz, embora com umas ideias avançadas que não chego a compreender. Fez-me queixa contra o Sr. Prior pelo facto de há tempos o não ter aceite para padrinho de baptismo de um menino que ele adora, a ponto de morrer de paixão, se o miúdo não ficasse com o seu rico nome de «José». Lá o nome pegou, mas ele não foi padrinho, mas sim o sacristão da Igreja que por sinal também se chama José. Está deveras sentido

com a recusa e ralhou comigo por eu vir para casa do Sr. Prior, «um tipo que não é... parcial», declarou ele. E eu alterei-me com ele e sempre lhe atirei à cara com esta: — Mas porque é que ele te recusou? Alguma razão tinha ele para isso, com certeza. E ele respondeu-me que declarara ser adepto do espiritismo, e só por isso é que fora recusado. E eu agora pergunto ao Sr. Prior: o espiritismo não é o cristianismo aperfeiçoado, por meio de revelações sobrenaturais? Pois tenho ouvido dizer a certos espiritistas que as revelações por eles observadas nas sessões são sempre em nome de Deus, Cristo, amor e luz.

— Olha, amigo Zé da Luzia, o Zé Calhau não podia nem pode ser padrinho, muito simplesmente porque está excomungado.

— Credo, Senhora do Carmo! Excomungado o Zé Calhau? Então porquê? Isso para mim é novidade.

— Vais ouvir e depois tens que me dar razão. Decreta o Concílio Plenário Português, no art. 322: «Incorrem

(Continua na 3.ª pág.)

## LUZE... CINZAS

### (AOS MISTÉRIOS DO MÊS)

*A salvação chegou à terra do degredo.  
Os homens, prisioneiros, sós, contendo o medo.*

*Em filas de milhar  
Às portas da prisão  
Escura  
Sem o mais ténue clarão  
E dura  
De pé, a soluçar.*

*Quem chega p'ra todos salvar vem só por bem.  
E p'ra dar mais luz e esperança ao que não tem  
É o Libertador*

*Que arranca à morte certa  
O mundo  
E as almas 'tão desperta  
Do fundo  
P'ra grande luz do Amor.*

*.....  
A cinza que foi luz  
Tal qual como acontece  
Ao que arde crepitante  
Mas logo num instante  
Desfaz-se e desaparece.  
É cinza!...*

*A cinza que é só nada,  
Lembrar-nos que a vida  
Que é pó e nada mais  
Sinal para os mortais  
De toda a glória ferida.  
É cinza!...*

*Cinzeira que é espalhada  
Ao vento pelos ares  
Voando, cai depois  
Nas coisas de nós dois  
Guiando os nossos lares  
É cinza!...*

*Quem ensina é Jesus:  
Como é que todo o ser  
Se humilha e se exalta.  
«As Cinzas» mostram a falta  
De quem logo ao nascer  
Pecou... e é cinza!...*

M. F.



QUESTÃO SOCIAL — Ainda bem que não pode haver igualdade enquanto houver liberdade, é certo que a vida social devia ser de tal forma organizada que houvesse maior penetração e equilíbrio entre capital e trabalho.

★

Num exame de adultos:

— *Se o senhor, ao meter as mãos no bolso do casaco, encontrasse num bolso 700\$00 e no outro um conto e duzentos, o que é que tinha?*

— *Ó Senhor Professor, com certeza que tinha o casaco trocado, devia ter vestido, por engano, o casaco do meu patrão.*

★

GULA — O alcoolismo filia-se no vício capital da gula ou intemperança e é realmente capital, pois traz consigo muitos outros vícios, como sensualidade, iracúndia, etc.

★

Médico:

— *Minha senhora, não deve dar a beber ao seu marido senão água, absolutamente: se lhe dá vinho ou aguardente, mata-o.*

— *Ó Sr. Doutor, mas se lhe dou só água, mata-me ele a mim.*

★

Trabalho:

*Quem espera sentado, não vai longe. Deus dá o peixe, mas é preciso cavar a isca.*